

## **FATORES SÓCIO - ECONÔMICOS E AMBIENTAIS E SUA INFLUÊNCIA NAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – CURITIBA/PR<sup>1</sup>.**

Sonia Maria Cipriano Bakonyi<sup>2</sup>

O século XX foi marcado pela intensa interferência das ações antrópicas, pelo adensamento populacional sem precedentes nos centros urbanos e ainda pela queda da qualidade de vida imposta pelas desigualdades sociais oriundas das políticas econômicas do país. A literatura tem demonstrado que os fatores sócio-econômicos e ambientais são determinantes de doenças. Milhares de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza, em ambientes insalubres, tanto nas áreas urbanas quanto rurais, locais onde se evidenciam altas taxas de crianças e idosos acometidos por diferentes problemas respiratórios. A Organização Mundial da Saúde - OMS calcula que três milhões de pessoas morrem por ano devido somente à poluição do ar. Cifra que representa 5% do total dos 55 milhões de mortes ocorridas anualmente no mundo. Este é um trabalho de Geografia da Saúde que busca analisar as correlações existentes entre os dados de morbidade e mortalidade por Doenças Respiratórias, Condições Climáticas, Industrialização, Frota de Veículos, Densidade Demográfica, Renda per Capta, Saneamento e Grau de Escolaridade, na busca da identificação do grau de maior influência de cada variável sobre as referidas doenças. Análises epidemiológicas serão efetuadas a partir de estudos ecológicos posto que possibilitam o cálculo do coeficiente de correlação de Pearson entre cada uma das variáveis e as doenças respiratórias. Serão ainda utilizados modelos lineares generalizados de Regressão de Poisson. Espera-se obter com a aplicação dos modelos um indicador de saúde no âmbito das Doenças Respiratórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** geografia da saúde; doenças respiratórias; indicador de saúde.

---

<sup>1</sup> Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Inês Moresco Danni-Oliveira

<sup>2</sup> Doutoranda em Geografia (UFPR) – e-mail: sbakonyi@onda.com.br